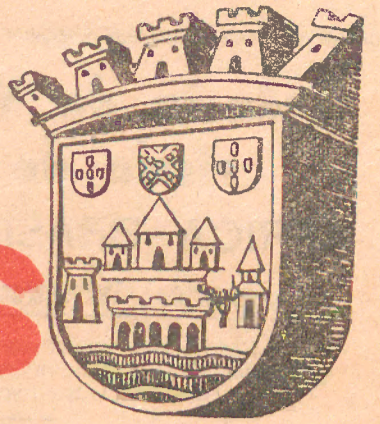


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P. ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P. ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Senhor Arcebispo Primaz foi condecorado pelo Senhor Presidente da República

Na sua visita ao Norte o Senhor Presidente da República esteve em Braga, onde se demorou algum tempo visitando obras, melhoramentos e monumentos.

O venerando chefe do Estado, na Sé Primaz, agraciou o Senhor Arcebispo Primaz com a mais alta condecoração, manifestando assim o apreço em que é tido, pelos altos poderes, o venerando Arcebispo de Braga. A cerimónia, muito simples e íntima, realizada na Catedral, foi presenciada pelos fiéis que ali se encontravam e foi agradecida, com palavras de sentido carinho, pelo Senhor D. António Bento Martins Júnior. *Jornal de Barcelos* felicita, muito gostosamente, o venerando Arcebispo Primaz.

Padre Alberto da Rocha Martins

Ocorre na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente, o aniversário natalício do nosso estimado e muito querido Director Rev. Alberto da Rocha Martins.

Muito inteligente e possuidor de vasta e sólida cultura, o Rev. Alberto da Rocha Martins, digno capelão da Irmandade do Senhor da Cruz, é um jornalista distinto e muito apreciado, escritor primoroso e orador erudito e de grande fama. É ainda um professor do Ensino Secundário que trabalha imenso e goza no meio barcelense da maior consideração, sendo já grande o número dos nossos conterrâneos que beneficiaram dos seus vastos conhecimentos e muitos os que, nos exames no 2.º e 3.º ciclos liceais, obtiveram as mais altas e honrosas classificações.

O nosso querido Director é um valor real, uma personalidade forte, que vive e convive no meio barcelense onde goza da maior estima e prestígio.

Todos os que labutam nesta trincheira de combate, com o maior desinteresse, ao serviço da Igreja, de Portugal e de Barcelos, felicitam tão ilustre e prestigioso sacerdote pela passagem de mais

O Senhor Presidente da República

ao entrar no nosso concelho, à chegada à nossa cidade e ao atravessar as suas ruas foi alvo de calorosas e expressivas manifestações de simpatia

A passagem pelo concelho e cidade de Barcelos de Sua Excelência o Senhor Contra-Almirante Américo Tomás, venerando Chefe do Estado, deu

de Guimarães onde inaugurou importantes melhoramentos, entrou no nosso concelho pela freguesia de Viatodos.

Um grande dístico, atra-

da freguesia e muito povo.

Quando o Senhor Presidente da República chegou a Viatodos, ao pisar terra barcelense, o povo daquela freguesia manifestou-se com grande regosijo, erguendo entusiásticos vivas, atrojando os ares com inúmeros foguetes e deitando flores. Em face da manifestação o venerando Chefe do Estado saíu do automóvel para agradecer tão entusiástica recepção, tendo o ilustre barcelense Snr. Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Presidente da nova Comissão Concelhia da U. N., saudado em rápidas palavras o primeiro magistrado da Nação. As meninas Maria Augusta Nunes de Oliveira Machado e Maria da Conceição Nunes de Oliveira, ofereceram lindos ramos de cravos brancos e orquídeas, respectivamente, ao venerando Chefe do Estado e a sua Ex.^{ma} Esposa.

Em Silveiros e Gamil, o povo daquelas freguesias, também se juntou na estrada para prestar ao Snr. Contra-Almirante Américo Tomás, expressivas manifestações de simpatia.

Em Barcelos

O ilustre Chefe do Estado, desceu a rua Direita de Barcelinhos que se encontrava embandeirada e ornamentada, atravessou a ponte, também toda embandeirada e entrou no Largo do Município, apeando-se junto ao escadório do monumento a D. António Barroso que subiu.

No Largo do Município, o Snr. Contra-Almirante Américo Tomás, foi recebido pelos Snrs. Presidente da Câmara que se encontrava acompanhado da vereação, conselheiros municipais, autoridades civis, militares e eclesiásticas, funcionalismo, pessoas gradas e de destaque da nossa terra entre as quais o Snr. General Beza Ferraz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portugue-

(Continua na página 3)



ensejo a que o povo da nossa terra — leal, simples e bom, lhe prestasse expressivas e sinceras manifestações de aplauso e simpatia.

Em Viatodos

O Senhor Presidente da República, vindo da cidade

um aniversário natalício e associam-se aos votos da grande maioria dos barcelenses para que Deus lhe prolongue a vida e a saúde ainda por dilatados anos.

vessava a estrada, com os dizeres: BARCELOS-VIATODOS ABRE-VOS OS BRAÇOS e na estrada, um lindo e artístico tapete de flores.

À espera do ilustre Chefe do Estado as Juntas de Freguesia de Viatodos e Grimancelos, com os seus Presidentes, respectivamente, os Snrs. Rev. José Joaquim Garcia de Oliveira e António Gomes de Sousa Oliveira, as crianças das escolas de Viatodos, Grimancelos e Chavão, acompanhadas das suas professoras e professores, pessoas gradas

Corpo V. de Salvação Pública Barcelinense

Decorreram com brilho e entusiasmo as festas comemorativas do 38.º aniversário da sua fundação

A simpática e briosa corporação dos Bombeiros de Barcelinhos, esteve em festa, no último domingo, para comemorar o 38.º aniversário da sua fundação.

Felizmente, há já alguns anos, a festa de qualquer corporação de bombeiros da nossa terra, é sempre festa das duas, pois a elas se associam sempre, as suas Direcções e Corpos Activos e até as populações de Barcelos e de Barcelinhos.

No domingo assim aconteceu e estamos convencidos — como aqui já acentuamos por diversas vezes — que, no futuro, assim acontecerá.

Eis, em resumo, como decorreram os actos comemorativos:

De manhã

Realizou-se a cerimónia do hastear da bandeira no edificio da Corporação, assistindo Comandos e Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelinhos e Barcelos e representações de Bombeiros de Esposende e Fafe.

Finda esta cerimónia, no monumento ao saudoso Comandante Joaquim José de Araújo, o grande fundador da Corporação em festa, foi deposto um lindo ramo de cravos pelo Comandante dos Bombeiros de Fafe.

Na Igreja paroquial houve depois missa em sufrágio dos Bombeiros e sócios falecidos, sendo celebrante o Rev. Ablílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos.

O cortejo precedido da banda da Corporação e constituído pelos bombeiros acima referidos, Direcções das Corporações de Barcelinhos e Barcelos e de outros convidados dirigiu-se em romagem ao Monumento do Bombeiro, sob o comando do 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Fafe, representante da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Aí, a Direcção da Corporação em festa entregou ao Senhor Manuel Augusto Vieira,

Agência de Viagens e Turismo de Barcelos

ÁFRICA - BRASIL - VENEZUELA

Passaportes: Terrestres — Marítimos — Aéreos

Certificados colectivos de identidade — Vistos
Organizações de Excursões dentro e fora de Portugal
Seguros contra riscos de Viagens, etc.

Visitem as nossas instalações no
Campo 5 de Outubro, N.º 16 — Telefone 8337 — BARCELOS

um lindo ramo de flores naturais, para o depor no Monumento ao Bombeiro.

Seguidamente o cortejo dirigiu-se para a Câmara Municipal onde, depois das corporações em parada terem prestado a continência à bandeira de Barcelos, a Direcção dos Bombeiros de além rio apresentou às autoridades locais os habituais cumprimentos.

Em nome da Direcção, o seu Presidente Snr. Dr. José António Pereira Machado, saudou o Snr. Presidente da Câmara e agradeceu o auxílio prestado à Corporação.

O Snr. Presidente da Câmara que se encontrava acompanhado de alguns vereadores, agradeceu e desejou à corporação barcelinense as maiores prosperidades.

De tarde

A meio da tarde, realizaram-se as romagens aos cemitérios de Barcelinhos e de Barcelos.

No cemitério paroquial de Barcelinhos foram depostos lindos ramos de flores naturais no talhão dos Bombeiros de Barcelinhos, nos jazigos dos saudosos Gaspar Macedo e João Oscar Vasconcelos, respectivamente pelos Srs.: Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Comandante Joaquim Macedo Gayo, Comandante dos Bombeiros de Fafe e José Pimenta do Vale.

No cemitério de Barcelos, depuseram ramos de flores nos jazigos do Comandante Esteves, Pai do Comandante Quintas, Comandante Joaquim Araújo, Miguel Miranda, Júlio Carmona e Francisco Carvalho, respectivamente pelos Srs. Comandante Quintas, nos jazigos do Comandante Esteves e de seu pai, Comendador Filipe Bandeira, Dr. José Machado, 2.º Comandante dos Bombeiros de Fafe e Manuel de Sousa Carvalho.

No jazigo do saudoso Comandante Geral Joaquim José de Araújo, usou da palavra o Comendador Filipe Bandeira e no do pai do Comandante Quintas, o Comandante Capas Peneda.

Ceia de confraternização

À noite, no salão nobre dos Bombeiros de Barcelinhos, realizou-se a tradicional ceia de confraternização que, como habitualmente, foi extraordinariamente concorrida e decorreu num ambiente de grande entusiasmo.

Na mesa, lindamente ornamentada, viam-se interessantes alegorias, em louça regional, alusivas à amizade existente entre as corporações de bombeiros da nossa terra.

Assumiu a presidência da ceia, o ilustre barcelinense Snr. General José António Belezza Ferraz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas, ladeado pelos Srs. Presidentes da Câmara, da Direcção dos B. V. de Barcelinhos e do Turismo, Prior de Barcelos, Pároco de Barcelinhos, Presidente do G. do Comércio, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Comandante Quintas, Manuel Augusto Vieira e Comandante da G. N. R.

Aos brindes usaram da palavra os Srs. Comendador Filipe Bandeira, Dr. António Emílio de Magalhães, António Ferreira Júnior, Comandante Carlos Martins, Comandante Capas Peneda, Padre Abílio Mariz de Faria, Prior de Barcelos, António Baptista e Presidente da Câmara que saudaram a Corporação em festa e o Senhor General Belezza Ferraz com palavras de grande elogio mas muito justas.

O ilustre barcelense que, durante a ceia tinha sido alvo de calorosas salvas de palmas, quando se levantou para falar foi entusiasticamente saudado com quentes e prolongados aplausos por todos os assistentes.

Começou por agradecer o convite e declarar que se sentia bem naquele ambiente de amigos pois ali se encontravam numerosos amigos e conhecidos de infância, citando muitos deles. Referiu-se à missão dos bombeiros nos tempos difíceis que estamos a atravessar, dizendo que os bombeiros na actual conjuntura são soldados da paz e da guerra, e ao carinho e protecção que lhes dispensa. Aludindo ao seu peregrinar por muitas nações do mundo, disse que nunca esquece a terra onde nasceu e sempre que pode e lhe oferece oportunidade não deixa de trabalhar pelo seu progresso e desenvolvimento.

Exaltou o povo português, diferente e melhor que a maioria dos povos, pela alta espiritualidade que possui que o torna magnânimo e bom, passados os momentos de exaltação.

Referiu-se ao fogo já ateadado em África e que embora ainda não tivesse chegado às nossas províncias ultramarimas precisamos de nos preparar, desde

GEL-MAR

Empresa Distribuidora de Produtos Alimentares, L.º

São LOMBOS das melhores espécies de peixe, rigorosamente seleccionados, filetados no seu estado mais fresco e congelados só depois duma meticolosa preparação e dum meticoloso exame.

Limpo de pel, espinha e vísceras; Pronto para cozinhar com aproveitamento total

Meio quilo corresponde a mais de quilo e meio de peixe inteiro

MODELO COMERCIAL

Caixas c/1 libra (453,6 grs.) das espécies: CHERNE—PARGO—CORVINA—GA-ROUPE—TIPO EXTRA e TIPO CORRENTE a preços desde Esc. 10\$00 a 15\$00.

MODELO INDUSTRIAL

Blocos c/2,500 quilogr. das espécies: CHERNE, PARGO e BACALHAU a Esc. 18\$00 e 19\$00 cada quilo.

De facto podem as Ex.ªs Donas de Casa estar tranquilas porque podem ter em qualquer época, dia ou hora, peixe das melhores espécies sempre no mais rigoroso estado de frescura.

À venda na **CONFETARIA JOÃO LUÍS**

Rua Barjona de Freitas, 8 a 14 — Telefone 8219 — BARCELOS

Nascimentos

No Porto, no Hospital de São Francisco, nasceu há dias uma menina, filha primogénita da Snr.ª D. Maria do Rosário de Fátima Calheiros de Noronha Abreu Coutinho de Almeida Ferraz e de seu marido o nosso prezado amigo Snr. Luís Maria de Azevedo e Menezes de Almeida Ferraz.

— Também a esposa do nosso amigo Snr. António de Jesus Barbosa, deu à luz uma criança do sexo masculino. Os nossos parabéns.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

já, para o enfrentar, se tal for preciso.

E depois de afirmar que os portugueses de hoje não são inferiores aos portugueses de antanho disse que tinha a certeza que podia contar com todos, como Chefe do Estado Maior do Exército, se for indispensável defender qualquer parcela do nosso território. Antes ao lembrar o feito dos Alcaides de Faria afirmou ser preciso que, hoje como ontem, as chaves dos castelos de Portugal não sejam entregues mas defendidas com o sacrifício das próprias vidas.

As palavras do ilustre militar e barcelense foram extraordinariamente aplaudidas.

Por fim, para encerrar a sessão, usou da palavra o Snr. Dr. José António Machado, Presidente da Direcção que agradeceu a todos os oradores as referências elogiosas feitas à Corporação a que tem a honra de presidir.

A ceia de confraternização foi fornecida pela conceituada "Pensão Bagoeira" e servida por gentis e simpáticas damas barcelinenses.

Jornal de Barcelos felicita a prestimosa corporação dos Bombeiros de Barcelinhos pela maneira brilhante como decorreram as festas comemorativas do 38.º aniversário da sua fundação e faz votos pelas suas maiores prosperidades.

A JUVENTUDE E OS LIVROS

(Continuação da página 6)

da Costa, e mesmo os da Condessa de Ségur, obras clássicas da literatura infantil... não abundam nem são procuradas.

Há problemas que quase ninguém toma consciência deles, e a solução retarda. Corre-se atrás da sensibilidade quando ela existe, para passados alguns anos a encontrarmos embrutecida pelos lenitivos mal escolhidos que lhe demos.

Que continuará a ler a nossa juventude?

Quando se resolverá o problema da leitura para as crianças?

Duas perguntas que não nos atrevemos a responder.

R. M.

Comunhão Solene das Crianças de Barcelos

(Continuação da página 6)

Jesus da Cruz, donde partiram, processionalmente, para a Igreja Matriz.

Junto da pia baptismal, os meninos e meninas da comunhão solene fizeram a renovação das promessas do baptismo.

O Rev. Prior de Barcelos que dirigiu as cerimónias pronunciou uma brilhantíssima prática para explicar a todos os presentes o significado das cerimónias que se estavam a realizar.

Em nome das crianças que iam fazer a Comunhão Solene, o menino João Manuel da Rocha Guimarães Casa Nova leu a profissão de fé, principiando depois a Santa Missa celebrada pelo Rev. Prior.

Ao ofertório, duas meninas e dois meninos, fizeram entrega ao celebrante da matéria do Santo Sacrifício e no momento da Comunhão subiu ao púlpito o Rev. Alberto da Rocha Martins que dissertou brilhantemente sobre o Sacramento da Eucaristia e o grande dia que sempre constituiu para os cristãos, o dia da Comunhão Solene.

Finda a prática dois meninos e duas meninas, em nome de todas, pediram perdão ao seu pároco e depois, todas as crianças da Comunhão Solene, pediram também aos seus pais ou aos seus repre-

sentantes que se encontravam presentes perdão das suas faltas.

Os olhos marejados de lágrimas de quase todos os presentes denunciavam e exprimiam bem o modo como estavam a sentir e a viver tão solene como comvente cerimónia.

Na capela-mor, as meninas Maria Cesaltina Leite, Maria Virgínia Arantes, Luísa Maria Carvalho Serra, Maria Zélia Sampaio, Maria Lúcia Pedras, Maria Benilde Carvalho, Maria Clara Vieira, Ana Maria Pacheco Santos, Ana Maria Costa Araújo, Maria Goretti, Maria Teresa Correia, Maria José Ribeiro, Maria Guilhermina Lemos Corrêa, Maria de Fátima Cardoso Corrêa e Margarida Maria Ribeiro, com lindos vestidos de anjo, estiveram a deitar flores, a coroar as meninas, na toalha e às patenas na mesa da Comunhão e a acompanhar os meninos e as meninas à Comunhão.

No final, a todas as crianças foi servido um almoço, oferecido pela catequese e por Senhoras da nossa cidade, no terreiro do Museu Arqueológico, em virtude do Salão Nobre da nossa Câmara estar em obras.

No altar de Nossa Senhora de Fátima, de tarde, uma me-

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

A PASSAGEM DO SENHOR Presidente da República

(Continuação da página 1)

sas, uma lança armada da Legião Portuguesa, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, crianças das escolas com os seus professores, Colégios, representantes dos Grémios e dos Sindicatos Nacionais, Clubes Desportivos e Recreativos, largas representações das freguesias do nosso concelho, sendo de destacar a grande representação de Pedra Furada, à frente da qual se encontrava o seu Presidente da Junta Snr. Carlos Bernardo Limpo de Faria, composta por lindas moçoilas que envergavam os seus característicos trajes.

O Chefe do Estado foi alvo de apoteótica manifestação e depois de assinar o livro de honra, em estrado, especialmente construído, no Largo do Município, atravessou, a pé, as Ruas Infante D. Henrique, D. António Barroso e Largo da Porta Nova.

Em largos panos, à entrada da cidade lia-se «BARCELOS ESTÁ COM AMÉRICO TOMAZ» e «Com Américo Tomaz, Portugal tem firme timoneiro». Outras sauda-

ções ao Ilustre Visitante, liam-se em diversas ruas da cidade por onde passou o cortejo presidencial.

No trajecto feito a pé, o Senhor Presidente da República foi saudado apoteoticamente. Das janelas e sacadas dos prédios dessas ruas pendiam lindas colgaduras e a passagem do Chefe do Estado foi sempre feita sob uma chuva de pétalas de flores naturais.

O restante trajecto—Avenida Dr. Oliveira Salazar, Largo 5 de Outubro e Rua Dr. Manuel Pais, foi feito em automóvel e pena foi que não tivesse sido percorrido em carro aberto.

Sobre o automóvel, sempre rodeado por muitas pessoas que não se cansavam de vitoriar o Senhor Presidente da República, as flores continuavam a cair ininterruptamente.

À entrada do Largo 5 de Outubro, duas lindas moçoilas, vestidas com trajes regionais de Barcelos, colocadas em pequenas torres, lançaram flores sobre o carro presidencial. Em todo o percurso desse Largo, encontrava-se uma linda pas-

sadeira, desenhada, com diversos símbolos e feita com serrim de várias cores.

A Rua Dr. Manuel Pais, em toda a sua extensão, encontrava-se ornamentada com um artístico tapete colorido feito pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e as educandas do Recolhimento do Menino Deus.

No Recolhimento do Menino Deus

Logo no início da Cerca do Recolhimento atravessava a Rua um dístico com os dizeres «O POVO CHAMA — SEDE BENVINDO».

Depois, na Rua e em frente ao Recolhimento estavam colocados mais os seguintes dísticos «Viva Américo Tomaz», «Tudo pela Nação», «Viva Salazar» e «Viva Portugal».

Em frente à Cerca e edifício do Recolhimento, postadas de ambos os lados da Rua, as educandas do Menino Deus, meninas e meninos dos Jardins Infantis D. António Barroso e meninas do Patronato Santa Inês, cerca de 400, vitoriarão com entusiasmo o Senhor Presidente da República.

Em frente à entrada do Recolhimento o automóvel presidencial parou e duas meninas, acompanhadas pela Directora e outras Irmãs Franciscanas, ofereceram ao Senhor Almirante Américo Tomaz que saía do automóvel um lindo ramo de cravos brancos e um trabalho feito pelas educandas que levava junto um pergaminho com o escudo de Barcelos e os seguintes dizeres:

«As educandas das Franciscanas Missionárias de Maria da Casa do Menino Deus de Barcelos, como prova de grande regozijo pela visita do nosso Venerando Presidente, oferecem este trabalho feito com muito amor e carinho implorando de Deus copiosas bênçãos sobre Vossa Excelência e a nossa querida Pátria.

Barcelos, 27 de Junho de 1959.»

nina, em nome de todos, leu a Consagração a Nossa Senhora das crianças da Comunhão Solene, tendo o Reverendo Prior pronunciado uma pequena prática alusiva a essa cerimónia.

O coro das meninas do Recolhimento, estando ao órgão a Mãe Maria de S. João f. m. m., abrilhantou as cerimónias da Comunhão Solene.

Todas as crianças, depois da oferta da vela e da flor à Virgem Santíssima, receberam os diplomas e foram as seguintes:

Maria Manuela Serra Pereira, Maria José Monteiro Saraiva de Sousa, Maria Elvira Fernandes Azevedo, Maria Helena Ferreira Carneiro Galiza, Maria Teresa F. Pereira, Maria Margarida de Jesus Marques Cordeiro, Maria Júlia Pereira, Maria Lucília da Silva Ramos, Maria Isabel Perestrelo Carvalho, Maria Júlia Braga da Silva, Maria da Glória da Silva Lopes, Alzira Fernandes Sobral, Alzira Pereira de Faria, Maria do Sameiro Arantes Pinto, Maria Isabel C. de Abreu, Maria Manuela Gomes Lima, Maria Teresa Oliveira de

Queirós, Maria do Céu Martins Peixoto, Florinda das Dolores Pereira, Maria Justina da S. Gonçalves, Maria Rosa Cerqueira Alves, Alcina Pereira Correia, Maria da Conceição Figueiredo, Maria da Graça Gomes Ferreira, Maria Clarisse de Brito Miranda, Jorge Manuel Albuquerque O. da Quinta, Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale, Jorge António Pereira, João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, José Mariano Figueiredo Machado, Domingos da Silva Ferreira, Vítor Manuel Guimarães Coutinho, Alvaro Manuel da Silva, Bernardino Pereira da Costa, José António Pereira Marques, António José Albuquerque Oliveira da Quinta, João Augusto Matos da Silva Corrêa, Emlíio Fernando Machado Figueiredo, Samuel Pereira da Costa, José Domingos Duarte Barroso de Araújo, Mário Avelino da Silva Lopes, Jovialino Augusto de Araújo Loureiro, João Augusto Ferreira Galiza Carneiro, Manuel Oliveira da Silva, Manuel Alves da Costa, Manuel de Jesus Oliveira, Carlos Manuel Ribeiro Cibrão, Miguel Teotónio da Fonseca Matos Graça, Manuel Maria Barbosa Fernandes da Costa, José Maria Rodrigues Correia, José Joaquim de Oliveira Passos e António Maria Barbosa Borges Vinagre.

Máquinas de costura em 2.ª mão

VENDE, COMPRA E TROCA
Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8583

Baptizados

Na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo, uma filhinha do nosso amigo Sr. Carlos Vilas B. Rodrigues e de sua esposa Sr.ª D. Maria Rosa Pinto Martins Pinho.

Recebeu o nome de Maria Clara e foram padrinhos os tíos maternos Sr. Manuel Martins de Pinho e a Sr.ª D. Aurélio Ballester Crespo

— Na mesma Igreja também se baptizou a primogénita do nosso amigo Snr. Fernando Machado da Silva e da Senhora D. Maria Augusta da Silva Pimenta.

A neófito foi dado o nome de Fernanda Augusta e serviram de padrinhos a Sr.ª D. Helena Augusta Sampaio Falcão Martins e o menino João José Falcão Martins.

Anunciem no
JORNAL DE BARCELOS

O Chefe do Estado, delirantemente aclamado, beijou as crianças e agradeceu, muito sensibilizado as ofertas recebidas.

O cortejo presidencial seguiu então em direcção a Viana do Castelo, tendo sido ainda saudado calorosamente, na sua passagem pelo lugar de Faial e freguesias do nosso concelho Vila-Boa, Abade do Neiva e Vilar do Monte.

Na freguesia de Gamil, a menina Maria Helena Portela ofereceu ao Chefe do Estado um lindo galo de louça regional.

Na curta paragem que teve nessa freguesia, o Snr. Presidente da República foi muito vitoriado e recebeu os cumprimentos da Comissão de Recepção constituída pelos Snrs.: Rev. João Pereira Linhares, pároco da freguesia; João Baptista Pereira da Cruz, Presidente da Junta; António Augusto da Rocha Portela e Manuel Duarte Rosas, regedor.

Homenagem aos ALCAIDES DE FARIA

A homenagem do Exército Português a prestar aos heróicos Alcaides de Faria, no próprio local onde se deu tão glorioso feito da história pátria, realizar-se-á no dia 19 de Julho.

Na Câmara Municipal reuniu há dias com o Presidente da nossa edilidade e a Direcção do Grupo Alcaides de Faria o nosso ilustre conterrâneo Snr. General Beleza Ferraz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas para tratar de assuntos relacionados com a patriótica e significativa homenagem.

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

Missa

Na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, às 8 horas da manhã, realiza-se na Igreja de Santo António uma missa em sufrágio da alma do saudoso Doutor Manuel Rodrigues Júnior, notável professor e estadista que na pasta da Justiça realizou uma vasta e profunda obra reformadora.

A missa é mandada rezar pelo nosso amigo Snr. Alfredo Dias Póvoas, oficial de diligências e nesse dia, o grande e saudoso homem público, completaria 70 anos de idade.

Prensa para Bagaço

Duchscher de 4 polegadas, usada.

Vende a «Quinta de S. Miguel», Lda. por preço muito barato.

Para ver e tratar, na «Casa Sialal», ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

Vida Desportiva

Futebol

Em disputa do Torneio de Competência, o Gil Vicente deslocou-se a Viana do Castelo.

Segundo lemos, o encontro foi disputado com excessiva dureza, sobretudo por parte dos jogadores locais.

A primeira parte terminou sem golos. Os dois golos do Vianense foram marcados no segundo tempo e quando o grupo barcelense estava reduzido, praticamente, a 9 jogadores pois, Marques abandonou o campo por ter sido aleijado e Valdemar, também magoado, passou para extremo fazendo officio de corpo presente.

Em Viseu, o Académico daquela cidade derrotou o Paredes por 9-0.

No próximo domingo, o Gil Vicente terá como adversário, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Paredes.

Ciclismo

No sábado de tarde, realizou-se nesta cidade o "Circuito de Barcelos", 3.ª etapa do "1.º grande prémio "Martano" prova a que faremos referência no próximo número.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, com suas famílias, encontram-se a veranejar, os nossos estimados amigos Senhores: João Duarte, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira e António Carmona Coelho Gonçalves.

— Na praia da Apúlia, na companhia das suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos Snrs.: Raul Pereira Lourenço, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, Emiliano Duarte dos Santos, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, António Dias Pereira e Carlos da Silva Vinagre.

— Na sua propriedade de Abade do Neiva, acompanhando de sua esposa, encontra-se o nosso prezado amigo Senhor Telmo Meira de Carvalho, comerciante da nossa praça.

Caseiro

Pretende-se para quinta, distante dois quilómetros de Barcelos, na estrada de Viana.

Falar com o Snr. Agostinho Pereira Duarte, em Barcelinhos.

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 591 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada ao locutor da T. V., Fialho Gouveia.

Como sempre FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: a viagem presidencial ao Porto e a Braga, Portugal-Alemanha em futebol, o mundo numa página, a inauguração do estádio da F. N. T. em Lisboa, São João no Porto, remo-desporto de gigantes, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, passatempos, espectáculos, vedetas, humorismo, contos, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

Administração e Redacção: Rua de Sta. Marta, 48--Lisboa.

Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

Para Lisboa

Partiram ontem para Lisboa os nossos prezados amigos Snrs. António Augusto da Rocha Portela, agente nesta cidade da "Sacor" e "Cidra" e Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, em representação da firma Corrêa & Cardoso, a fim de tomarem parte no 1.º Congresso da "Sacor" que se realiza na capital de 1 a 5 do corrente.

Água da Bela Vista

Maravilhosa para o aparelho digestivo.

CASA ÁGUA

Telefone 8445 — BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

MISSA

Sufragando as almas de Antónia de Barros Coutinho e António Duarte Coutinho, celebra-se no próximo sábado dia 4, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa às 9 horas.

Sua Família, agradece desde já a todas as pessoas que tenham a bondade de assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 30 de Junho de 1959.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1959

Raul Lourenço, D. Maria do Carmo A. Fonseca, Grémio da Lavouira, Artur Matos Lopes de Almeida, Externato «D. António Barroso», Dr. José Rodrigues Fernandes, Família Manuel C. Albuquerque, António Maria dos Reis, Manuel Cândido da S. Correia, Luís Pinheiro, Mário Campos Henriques, Domingos da Cruz Pias, António Gonçalves, Alfredo Rodrigues, Armindo Miranda, Dr. Américo Figueiredo, Avelino Gonçalves da Silva, Ourivesaria A. Milhazes, Oscar Alçada, Alberto Augusto Guimarães Vale, José Duarte, Francisco Lopes da Silva, Manuel da Silva Pereira, José de Bessa e Meneses, José Luís da Cunha, Joaquim Domingues de Almeida, José da Silva Freitas, José Araújo Gonçalves, Manuel da Cunha Arantes, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Café Monumental, Joaquim Faria Gonçalves, D. Maria Eduarda C. Faria, Correia & Cardoso, Anibal Araújo, António Godinho Meira, António Tavares Fernandes, Daniel da Silva, Grémio do Comércio, Joaquim Rodrigues da Silva, Manuel Sousa Martins, Sindicato da Construção Civil, D. Adelaide da C. Santos Cunha, Manuel Gomes, Avelino Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, Mário Araújo Domingues, Celestino de Sousa Basto, D. Vicente Mahiques Senti, João Baptista da Silva Matos, Dr. Aires Duarte, Manuel Augusto Vieira, António Dias Pereira, José Lourenço Rodrigues, Aurélio Araújo e Silva, Vilas Boas & Irmão, Cecílio Cachada Magalhães, Domingos Martins de Pinho, Manuel de Sousa Carvalho e João Gonçalves Martins, Barcelos; Francisco Vasconcelos B. e Lemos, D. Maria José Beleza, Alberto Pinto Rosa, Dr. João Beleza Ferraz, Joaquim Mariz Carvalho, D. Maria Adelaide Ferraz e Colégio Missionário Lá Salle, Barcelinhos; José Gonçalves Pereira, Vendas Novas; Padre José Marques, Martim; D. Lídia Gonçalves A. de Miranda, Roriz; Olindo Figueiredo Ramos, Barroelas; D. Mercedes Gonçalves Serrão da Veiga, Lisboa; Adelinho Alves Pereira, Manuel Lopes de Miranda e Dr. José Rodrigues Gomes, Porto; Padre Rodrigo Alves Novais, Abade do Neiva; José Gomes Lourenço, Tamel-S. Veríssimo; Justino da Costa Leitão, Minhotães e António de Sousa Barroso, Remelhe.

Até Junho de 1959

Domingos de Castro G. Lopes, D. Rosa de Jesus Nogueira, Secundino Fernandes de Carvalho, D. Delfina Garrido, D. Maria José M. Avis de Brito, Manuel da Silva Correia, José Luís Miranda, Viúva Augusto Henriques Moreira, José Pereira (Herdeiros), D. Alzira Passos, José Miranda A. Pereira, António Cardoso Ferreira, João Luís Ferreira, José Luís Ferreira, Eng. Américo Gonçalves Damásio, Henrique Ivens, Rogério Esteves, Humberto da Quinta Fernandes, Confeitaria Salvação, David Miranda, Fotografia Robim, Joaquim Castro G. Lopes, João José Vieira Martins, José Cardoso Malvar, António Sousa Graça, José da Silva Peixoto, João Miranda, Alberto F. M. Faria Gajo, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Amadeu Pedras, Dr. Pais de Vilas Boas, Domingos António Figueiredo, Armando Pacheco, D. Elvira Moreira, António Barbosa Oliveira, Telmo Meira de Carvalho, Henrique Augusto da Silva, José Lopes de Araújo, Manuel Correia Fernandes, Ribeiro & Reis, Ld.ª, António Alves Torres, José de Sousa Graça, Dr. Eurípedes de Brito, Augusto José Pereira, D. Maria do Carmo da S. Freitas, José Fitas de Miranda, Manuel Gonçalves de Castro, Assembleia Barcelense, Dr. Manuel Novais, José Eduardo Nunes de Araújo, João Araújo Novo, João da Cunha Ferreira, Bar da Gruta, Joaquim Rodrigues da Silva e António Augusto P. Martins, Barce-

Banco N. Ultramarino

Boletim Trimestral

Do nosso estimado amigo Snr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, considerado gerente da Agência de Barcelos, do Banco Nacional Ultramarino, recebemos o Boletim Trimestral n.º 37, referente a 31 de Março e editado pelo Serviço de Estudos Económicos desse estabelecimento bancário.

O sumário do presente número, é o seguinte: Situação Económica Mundial; Situação Económica Nacional: Metrópole — Produção, Transportes, Comércio Externo, Câmbios, Preços e Salários, Situação Financeira; Ultramar — Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Estado da Índia, Macau e Timor; Perspectivas da economia nacional no período 1959-1964.

Agradecemos.

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

Excursões

A nossa terra continua a ser visitada aos domingos por numerosas excursões.

Pelo que temos observado, os excursionistas levam de Barcelos boa impressão.

los; D. Maria dos Prazeres Lima, Manuel Cruz Nascimento, António Emílio Dias, Gabriel Campelo Dias, António Ramos Fontainhas, Manuel Maria Pereira, Fernando Faria Figueiredo, João Barros de Faria, José Gomes de Sousa, Augusto Faria e Figueiredo e José Carvalho Figueiredo, Barcelinhos; José Maria da Silva, Igreja Nova; Joaquim Augusto Falcão e Padre Francisco Gonçalves, Tamel-S. Veríssimo.

Até Março de 1959

D. Beatriz e D. Violanta C. Albuquerque, Dr. Carlos Ramos, João Maciel, Manuel Jeselino S. Oliveira, Dr. Emídio Leite, Félix Luís da Cunha, João Meireles, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Fitas de Miranda, Agostinho Pires da Silva, António Augusto M. de Carvalho, Salão Belle-Amie, António Vasconcelos B. e Lemos, Eduardo Jorge da Rocha Leite, Relojoaria Carvalho, Virgílio Borda P. Soares, D. Maria Ondina A. Nunes Pereira, Miguel Cândido Gonçalves, Barbearia Alfredo, Café Melo, Barbearia Alberto, Carlos A. Veloso de Araújo, José Quinta e Costa, Abílio Rodrigues de Sousa, António Gomes, Jorge da Silva Nunes e Adelino Miranda Gomes, Barcelos; Carlos Augusto P. Faria, Carlos Beleza Braga, Virgílio Lobarinhas e Manuel C. Carvalho e Sousa, Barcelinhos.

Até Dezembro de 1958

Fernando da Silva Correia, José Barroso de Araújo, João Baptista C. da Silva e Dr. Manuel M. de Carvalho, Barcelos; Alvaro Queirido D. Martins, Cristelo e António Vasco B. de Faria, Coimbra.

DO BRASIL

João Vieira Gonçalves.

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca
PROPRIEDADES
COLOCA CAPITAIS
Figueiredo
TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO

TELEFONE 24195

Vende-se

Motor 6-8-BERNARD, como novo, com carro próprio e duas malhadeiras para trigo e milho.

Falar com Joaquim Gomes de Araújo — S. Pedro do Monte — Barcelos.

Eirado — Vende-se

No lugar de Santo Amaro, da freguesia de Abade do Neiva.

Com casa de caseiro e senhorio. Todo murado e de bom rendimento.

Informa:

Eduardo Correia Vilas Boas nesta cidade.

Relógio-Perdeu-se

No Campo de S. José, perdeu-se um relógio da marca RIXORD, cor amarela e com pulseira branca. Informa esta Redacção.

Maria José

ALTA COSTURA

Rua Gago Coutinho, 154-2.º

Viana do Castelo

CASAS — Alugam-se

Em prédio novo na Rua Elias Garcia, 2, com 7 divisões e quintal.

Garagens individuais

ALUGAM-SE

na Rua Elias Garcia, 2

NOVA ALFABETARIA

DE

MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Snr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso . . . 1\$00
Estrangeiro (ano) . . . 60\$00
Ultramar (ano) . . . 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo. 8

A CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)

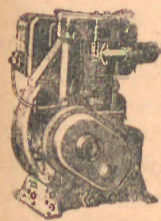
COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES

Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefones 27011 e 31279 — PORTO

Rossio, 3 — Telefones 29384/5/6 — LISBOA

AGENTE EM BARCELOS —> **MANUEL F. CORDEIRO**

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 51-52 — TELEFONE 8576



EFI « HATZ »

O mais moderno motor Diesel ideal para rega, debulha, moagem, lagares de azeite, etc.

AGENTE NO CONCELHO DE BARCELOS E ESPOSENDE:

Garagem Santiago

DE

JOAQUIM GOMES DE MIRANDA

VILA SECA

Telefone 7628

BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 2-7-59, com 45 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de dois do corrente foi deferida a curadoria aos auctores António José Fernandes e mulher Ana Rosa de Azevedo, que tiveram o último domicílio no lugar das Almas, da freguesia das Carvalhas, desta comarca, sendo-lhe nomeado curador Francisco Fernandes, casado, pedreiro, da mesma freguesia.

Barcelos, 2 de Junho de 1959.

O Juiz de Direito,

a) *Amândio dos Santos Cruz*

O Chefe da 2.ª secção de processos:

a) *Euripedes Eleazar de Brito*

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

A BENAMOR

Avenida Marechal Gomes da Costa

Telefone 3207

BRAGA

Inaugurou um primoroso Serviço de Restaurante

(Ambiente de distinção)

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 2-7-59, com 90 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

ANÚNCIO

ARREMATÇÃO

Para os devidos efeitos se faz saber que, no dia nove de Julho, próximo, pelas onze horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, tem lugar a arrematação em hasta pública e por metade do respectivo valor, dos bens apreendidos ao executado Joaquim Gonçalves Rodrigues de Miranda, comerciante, da freguesia de São Martinho de Galegos, desta comarca, no processo de execução sumária movida pela Junta Nacional de Cortiça, junto do Tribunal do Trabalho da cidade de Viana do Castelo, bens que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do seguinte valor:— Bens a arrematar—Número um—Seiscentos quilos de cortiça amadia sem a idade legal e trinta quilos de cortiça virgem, que entra em praça pela quantia de duzentos e cinquenta escudos e cinquenta centavos.—Número dois—Um terreno de cultivo, inscrito na matriz rústica da referida freguesia, sob o artigo novecentos e sessenta e três, que entra em praça pela quantia de cento e noventa e cinco escudos.—Terceiro—Outro terreno de cultivo, inscrito na referida matriz rústica sob número novecentos e sessenta e oito, que entra em praça pela quantia de cento e trinta e cinco. As despesas da praça e competente sisa ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria

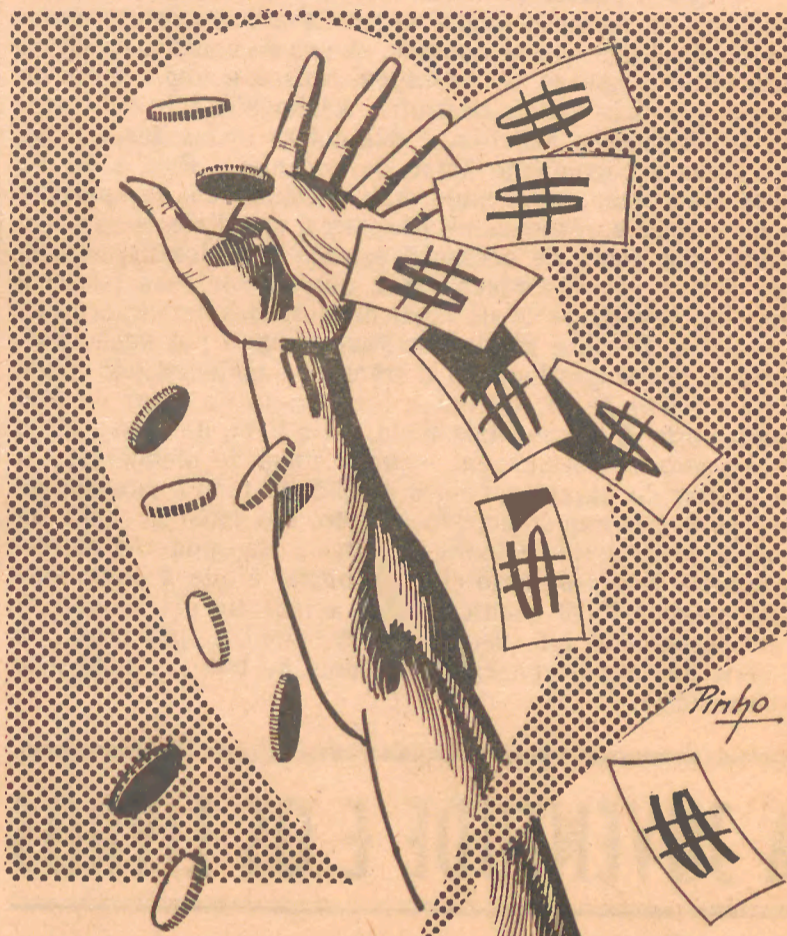
O Chefe da segunda secção de processos:

Euripedes Eleazar de Brito

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40



POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!

Exponha o s/problema à

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA HIPOTECA DE PROPRIEDADES

Colhem Referências

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731

Visado pela Comissão de Censura

Costas & Quintela, L.ª

Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica com máquinas de aparelhar de 4 faces, Garlopa, Tupia, Furador, etc. Madeiras, Toros, Lenhas, Tacos. Etiquetas de Madeira em branco e impressas. Palha de Madeira. Arcos para malas, etc.

ESTRADA DO BAIRRO—LUGAR DAS CALÇADAS

TELEFONE 8342 — BARCELOS

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

A Ponte sobre o Cávado A saia nova As Louças de Barcelos

Do nosso colega «O Fangueiro» transcrevemos, com a devida vénia, POSTAIS DE BARCELOS em que se fala, com muito acerto sobre um problema local.

« Alguns poetas da nossa Terra, percorrendo em horas saudosas as margens lindas do rio Cávado, escreveram versos inspirados e que se mantêm, cheios de encanto e beleza, como flores, apesar da passagem brusca e impenitente do tempo que tudo anseia destruir. Realmente, este rio Cávado, enfeitante e buliçoso, é das coisas lindas desta Terra que Deus pròdigamente dotou de encantos. Pois é ali, na parte mais linda, no recanto mais encantador e que permite gozar o mais surpreendente panorama, que dizem será construída uma ponte de acesso à estrada Barcelos-Esposende. Não sei se isto é verdade. Sei, porém, que essa ponte, a fazer-se, deveria partir do lugar de Vessadas em direcção ao Campo da Feira, e servir admiravelmente a população barcelense, descongestionando o trânsito e embelezando ainda mais a nossa Terra. Porém, a fazerem-na no lugar de Mecerres, corta o trecho mais lindo, mais belo, do nosso rio e tem, ainda, a desvantagem — que é coisa de atender!... — de afastar de Barcelos, centro da Cidade, todo o movimento. Isto já é tão monótono, tão parado, tão igual que até faz sono a quem dorme as noites inteiras... Não poderão os responsáveis pelo progresso cidadão obviar a que a ponte seja feita naquele local e antes venha a fazer-se em Vessadas? Tudo está, pelo que vemos, no princípio, e, por isso, não deveria ser difícil conseguir. Depois de feito... tudo está consumado ».

A JUVENTUDE E OS LIVROS

HOJE em dia, o desenvolvimento dos futuros homens quer no campo social, religioso ou cultural, está a ser encarado como problema sério. Os estudos psicológicos actuais sobre a criança alcançaram já grandes progressos a ponto dos métodos de educação evoluírem e adaptarem-se com bastante mérito.

No entanto um dos problemas ainda em parte por resolver é o das leituras. Se a agudeza do problema não é o fim do século XIX, na realidade as cicatrizes ainda permanecem, nada favorecendo nem auxiliando a Família, a Escola e a própria Igreja.

O rapaz ou a rapariga logo na aprendizagem das primeiras letras, sente uma atracção pelo desconhecido, esse mundo gigantesco e misterioso que se lhe abre, e procura sedentamente nos livros o que anseia saber. Se lhe juntarmos mais tarde a crise do início da adolescência, teremos de concordar que qualquer leitura não adaptada lhe poderá ser nociva, visto a mentalidade juvenil não possuir os apetrechos essenciais para receber os choques da vida.

Um das vezes o mal é das famílias, não tendo receio que seu filho leia tal livro ou tal revista, outras vezes (e na maior parte) não se encontram bibliotecas adequadas à idade. Assim como nem todos os filmes de desenhos animados são próprios para crianças, assim poderíamos dizer das histórias de quadrinhos e... tanta literatura rotulada de « infantil ».

Os pequenos têm de optar pelas livrarias, procurando o que lhes parece atraente, e lá... encontram de tudo. Ultimamente apareceram pelas nossas « montras » minúsculos livros com capas a cores. Na sua maior parte, traduções mal feitas, dum « amor lamecha » pintado a cor de rosa, com um « happy-end ». A preço módico, estas obras atraem, não só pelo assunto, mas principalmente pela facilidade com que se podem esconder aos olhos dos responsáveis da educação.

O que vemos nas mãos da juventude? Uma ou duas revistas de cinema (contendo bem explicado e com gravuras, o tema de filmes classificados para maiores de 17 anos...) É desolador! Obras primas da nossa literatura e das literaturas estrangeiras traduzidas, que se podem pôr em todas as mãos, como « Alba Plena » de Augusto Gil, a magnífica colecção « Gente grande para gente pequena », de A. Simões Muller, « Os simples » de Junqueiro, « Os grandes livros da Humanidade » de Sá

(Continua na página 2)

Val, naquele povoado,
Um manifesto cuidado,
que dá muito que falar...
A « Ritinha tecedeira »,
Passa, saltita, ligeira,
Sempre, sempre, a namorar!

Tem cativante esbelteza,
E, na rústica beleza,
Sem retoques exquisitos,
Há traços — de tal bondade —
Que nem parece verdade,
Que lhe faltem requesitos.

Mas, a saia de ramagem,
Onde brinca a leve aragem,
Motivou tremenda inveja,
Fartos sorrisos daninhos,
Alguns gestos escarninhos,
Campanha que não fraqueja.

Dizem mal, já convencidos,
De que são bem sucedidos,
Nesse papel de censura,
Esquecendo os seus deltos,
Parecem sempre contritos,
Numa tremenda impostura!

A pobre da rapariga,
Por trocar a saia antiga,
Pela fazenda vistosa,
Já deve ser acusada,
E com fúria condenada,
Como grande criminosa?

Antes de tal julgamento,
Deveis dar ao pensamento,
A devida solução...
É pecadora, a « Ritinha »?
Sem sombra delouvantina,
Apetece gritar: « Não »!

Arnaldo de Azevedo Pinto

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelino de Miranda Andrade, António de Azevedo Coelho Gonçalves e Francisco da Cunha Martins.

Amanhã — A Snr.^a Professora D. Berta Lusa da Fonseca, o Snr. Orlando Emídio Neiva de Faria Leite e a menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues.

Sábado — Os Snrs. Telmo Meira de Carvalho e José da Silva Guedes Encarnação e o menino José Inácio Sousa Lima.

Domingo — O menino Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

Segunda — A Snr.^a D. Ema Roriz de Azevedo Baltazar Pereira e o Snr. Cristiano Coutinho.

Terça — A menina Maria Alice Rodrigues Araújo e o menino Valdemar Rodrigues Araújo.

Quarta — A Snr.^a D. Delfina de Lima Garrido e os Senhores Padre Alberto da Rocha Martins e Cândido da Silva Maciel.

O Galo e a sua história?

PORQUE se fabricam e vendem tantos galos de Barcelos? Não sabemos responder. A sua história, como a de muitas outras nossas louças, perde-se na neblina dos tempos. O que vamos escrever é tão somente a nossa opinião pessoal formada através da senda rotineira desta indústria.

A nossa cerâmica é rica de motivos da nossa fauna e flora. Ao lado da variedade de figuras representando tipos e costumes, encontramos os nossos animais domésticos de grande profusão e, como motivos decorativos, toda a sorte de raminhos com flores e frutos. Os galos, galinhas e pintainhos, enchem, do mesmo modo, e desde tempos imemoriais, as estantes dos nossos bonecreiros; galos pequenos com assobio, fabricados, à mão, sem molde, são os mais antigos. Mas são também antiquíssimos os tamanhos maiores fabricados, na roda do oleiro o pé e o corpo, ao qual se colam depois a cabeça, a cauda e as asas feitas à mão.

Muitos anos se contaram no labor ininterrupto dos fabricantes sem qualquer nota que se tornasse saliente no fabrico e venda de galos. Era uma peça que se vendia como as outras. Foi em 1927, na Feira de Amostras do Minho, em Braga, que pela primeira vez notamos diferença na sua feitura e decoração, e em 1933, na exposição Colonial do Porto já se venderam galos de Barcelos para estrangeiros. Fomos intermediários de alguns modelos remozados com certo gosto.

Em 1940, na Exposição do Mundo Português, foi uma verdadeira feira de galos (e de outras louças de Barcelos); vendeu-se grande variedade de modelos, tamanhos e pinturas. Foram os vidrados que menos interesse despertaram. O Secretariado de Propaganda Nacional já fazia das nossas louças uma propaganda entusiasta, levando-as a toda a parte. Mas foi esta exposição que teve o condão de electrizar o comércio atraindo-o e a exportação destas louças multiplicou-se progressivamente.

Barcelos, e designadamente os nossos barristas muito devem a António Ferro e à Ex.^{ma} Snr.^a D. Fernanda de Castro e têm esta dívida em aberto, pois nunca lhes tributaram, que nos conste, um gesto de reconhecimento, qualquer testemunho de gratidão.

Gonçalves Torres, ainda muito recentemente, criou o primeiro modelo de elegância e donaire, modelo este, que de pressa foi reproduzido em todos os tamanhos e espalhado por toda a parte.

Cremos que a variedade de modelos e o seu aperfeiçoamento tem contribuído para o aumento de vendas.

Perguntam muitos, se não foi o milagre do galo que cantou depois de assado para salvar da força um galego, que deu origem a este fabrico. Se os nossos galos recordam aquele facto, porque não são apresentados a cantar?

Ultimamente, as Comissões das Festas das Cruzes têm feito uma propaganda colossal a este nosso galo. Foi uma ideia duplamente feliz porque o galo que vai com o forasteiro lá fica a lembrar-lhe que dali a um ano novas Festas o esperam em Barcelos.

Que o nosso galo cante cada vez mais e melhor em toda parte do mundo as Festas de Barcelos e a alegria do seu povo bom e acolhedor. E entretanto, os estudiosos que rebusquem nos velhos arquivos, elementos para a sua história, se acaso existem.

Al.

Comunhão Solene das Crianças de Barcelos

NA vetusta Colegiada, a nossa Igreja Paroquial, realizou-se no domingo, encantadora e comovente cerimónia da Comunhão Solene das crianças de Barcelos.

Como de costume, a cerimónia, acompanhada com grande interesse pelos numerosos fiéis presentes, decorreu sempre num ambiente de grande espiritualidade e de mais alta solenidade.

Na quinta feira, conforme noticiámos, principiou na Igreja

ja Matriz um tríduo preparatório para as crianças da Comunhão Solene, prègado pelo Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha.

No sábado de tarde, na Igreja Matriz, estiveram diversos sacerdotes a confessarem e no domingo, às 8,30 horas, as crianças da Comunhão, acompanhadas dum grupo de 15 anjinhos e das Cruzadas Eucarísticas, concentraram-se no Templo do Senhor Bom

(Continua na página 2)